

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

JOSÉ ALÍPIO ALVES COSTA

Tecnologias Assistivas para Autonomia do Aluno com Deficiência Visual

Juiz de Fora

2018

JOSÉ ALÍPIO ALVES COSTA

Título: Tecnologias Assistivas para Autonomia do Aluno com Deficiência Visual

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Professora- Katiúscia Antunes

Juiz de Fora

2018

José Alípio Alves Costa

Título: Tecnologias Assistivas para Autonomia do Aluno com Deficiência Visual

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Básica, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Titulação. Nome e sobrenome - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome

Universidade Federal de Juiz de Fora

Titulação. Nome e sobrenome

Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

Palavras-chave: Tecnologia, Autonomia, Dosvox.

Este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação para Educação Básica é composto pelo memorial, relato de atividades desenvolvidas durante as disciplinas do curso e de projeto didático desenvolvido pelo(a) candidato(a) ao título de especialista. O projeto didático foi desenvolvido no (CRAEDI), Centro municipal de Referência e Apoio à Educação Especial Inclusiva Zilda Arns, em Governador Valadares, MG, tendo utilizado as Tecnologias Assistivas, visando à autonomia do deficiente visual. Diversos resultados foram obtidos como inclusão do aluno com deficiência visual na escola, a sua inserção no contexto social e no mercado de trabalho e a sua autonomia e independência social. São resultados positivos que nos deixam muito felizes vendo os nossos alunos conquistarem o seu lugar no mundo tecnológico e informatizado.

SUMÁRIO

1	MEMORIAL.....	13
2	RELATOS PRODUZIDOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO.....	14
2.1	MÓDULO ZERO.....	15
2.2	PROCESSOS COGNITIVOS.....	15
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I.....	17
2.4	EDUCAÇÃO POR INTERNET	18
2.5	COMPUTADOR EM SALA DE AULA	19
2.6	GESTÃO DE ESCOLAR INFORMATIZADA.....	19
2.7	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	20
2.8	TÉCNICAS E MÉTODOS PARA O USO DE TICS NA SALA DE AULA.....	20
2.9	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO II.....	21
2.10	CURSO DE OUTONO.....	23
3.0	PROJETO DE TRABALHO.....	24
4.0	REFERÊNCIAS.....	26

1. MEMORIAL

Tecnologia e Educação: Primeiros passos e o TICEB

Sou José Alípio Alves Costa, Natural de Coronel Fabriciano, MG. Graduado em Pedagogia pelo Unileste, Centro Universitário de Minas Gerais, no dia 21 de março de 2003. No ano em que fiz concurso para professor de educação religiosa, fui aprovado, graças a Deus. Atuei como professor do ensino fundamental de Educação Religiosa, por alguns anos neste município, fiz um curso de extensão para trabalhar com alunos com deficiência visual e trabalhei por alguns anos em um Centro Especializado; fiz o curso, aprendi, gostei e atuo até hoje, como professor especialista no CRAEDI. No dia 22 de junho de 2010, fizemos o concurso na prefeitura municipal de Governador Valadares, como profissional da educação básica 2. No ano de 2013, fiz a Especialização em Educação Inclusiva, Especial e Políticas de Inclusão pela Universidade Candido Mendes, um total de carga horária de 495 horas. Esta especialização também foi muito importante pois me ajudou a compreender e ter uma nova visão da educação inclusiva. Continuei nos meus estudos e objetivando a uma visão mais ampla na área de administração escolar, fiz a Especialização em Administração e Inspeção Escolar, pela Universidade Cândido Mendes, com o total de 495 horas. Continuei a estudar e fiz uma outra Especialização em Braille e Tecnologias Assistivas, com total de 1000 horas pela FAVENI, (Faculdade Venda Nova do Imigrante). No ano de 2010, fiz um concurso pela prefeitura Municipal de Governador Valadares, como professor da Educação Básica II. Atuo atualmente como Especialista da Educação Especial Inclusiva, atendendo alunos com Deficiência Visual e Deficiências Múltiplas, amo trabalhar com este público pois são pessoas carinhosas e que precisam de muito carinho e atenção.

Utilizamos muitos recursos adaptados para atender aos alunos com deficiência, no entanto, apesar das nossas especializações que tínhamos, ainda não tínhamos uma especialização que nos desse orientações, fundamentações que pudesse nos orientar para melhorar a nossa prática pedagógica. Sonhávamos em fazer esta especialização do TICEB, por esta renomada instituição de ensino. Eu sempre estudei para ter condições de oferecer o que tinha de melhor em termos tecnológicos e educacionais para melhorar as condições de vida dos meus alunos com deficiência. Foi quando Deus abriu as portas para que eu pudesse fazer esta especialização que, para mim, foi um dos sonhos que estou realizando na minha vida. No meu dia a dia, procuro atender os alunos da melhor forma possível, apesar de não ter

todos os recursos desejados e necessários para trabalhar; hoje com os conhecimentos adquiridos neste curso, poderei oferecer melhores condições educacionais de aprendizagem para os meus alunos. Preciso utilizar as tecnologias educacionais no meu local de trabalho, pois os meus alunos necessitam de utilizar recursos diferenciados para poderem melhorar as suas condições não só de aprendizagem, mas também de vida, e eu sonho com eles. Sou grato à Universidade por me oportunizar a fazer este curso, pois sei que não são todos os professores que têm condições para fazer um curso de excelência como este. Obrigado, professores e UFJF

O curso TICEB

Trabalho com carga horária de 40 horas semanais, portanto fazer um curso presencial hoje, para nós que temos família é muito difícil, complicado e pesado, além de ser muito cansativo. Fiz a inscrição nesta especialização em tecnologias da educação básica, porque além de ser uma instituição federal, com um curso de muita qualidade é também a distância, coisa que todo professor sonha em fazer. Sinceramente já havia feito outros cursos à distância, mas não com a mesma qualidade que estamos tendo nesta instituição, pois se não tivermos um tempo de qualidade para estudarmos, com certeza não conseguiremos concluir o curso. Tive condições de conhecer outras ferramentas tecnológicas que, com certeza, irei utilizar em sala de aula e também nas minhas formações de professores. Aprendemos a fazer interações com os nossos colegas e professores a distância com Chats, Webinar e compartilhar textos e trabalhos no Moodle Wiki.

RELATO DAS DCISCIPLINAS

2.1 MÓDULO ZERO

Foi abordado de que forma as tecnologias adentram o ambiente escolar, indicando alguns recursos e estratégias para usar as ferramentas tecnológicas. Os resultados de um modo geral apontam que os docentes possuem aparato tecnológico, conhecem os potenciais das tecnologias na educação, no entanto somente alguns utilizam ferramentas em sala de aula, no entanto os alunos apontam que a introdução destas tecnologias poderia motivá-los ainda mais, bem como aproximá-los da realidade em que vivem.

Devemos evitar o plágio, pois ele é uma forma de copiar a ideia do outro, o conhecimento do outro, por isto o plágio é inadmissível por isto deve-se cobrar muito nas faculdades e principalmente nos trabalhos acadêmicos.

Aprendemos que precisamos gerir e planejar o nosso tempo na vida como estudante ou profissional que, com certeza, é uma competência para se ter uma vida de sucesso.

É necessário abdicar de momentos de lazer não totalmente como também de muitos momentos familiares para se alcançar os objetivos que queira alcançar na vida estudantil.

A forma como gere o seu tempo e o planeia é muito importante na vida de qualquer estudante, sendo uma base de sustentação para o sucesso de qualquer pessoa.

O ensino a distância é com certeza mais flexível, mas não é sinônimo de moleza, muito pelo contrário, este curso de Especialização pela da UFJF, tem requerido principalmente de mim, muita dedicação, muito entrega e muito estudo, que talvez não seria em um curso presencial.

Assistimos ao filme *Nascidos em Bordéis* (dos diretores Zana Briski e Ross Kauffman - 2004) é um documentário que relata a vida cotidiana no distrito da Luz Vermelha, Calcutá. O filme é dedicado às mulheres e crianças que sobrevivem neste distrito/favela/bordel. Como fotógrafa, Zana Briski está engajada no uso da arte para a denúncia social. Ela escolheu como foco as mulheres que tem por herança, após gerações a "profissão" de prostitutas. Como cenário temos a prostituição, tráfico de drogas e bebidas ilícitas, violência, sujeira e pobreza. E por extensão as crianças, filhas e filhos dessas mulheres. Suas famílias. A fotografia suaviza a dura realidade das crianças, especialmente a das meninas que sabiam que um futuro nada generoso às esperava. A prostituição é uma ameaça constante em suas vidas. Por convenção familiar ou por exclusão social, as crianças fizeram da fotografia um escapismo do real. Os momentos com a câmera abstraíam a realidade e traziam momentos de esperança.

2.2 – PROCESSOS COGNITIVOS

Caracterizam a construção a organização e a utilização do conhecimento e permitem ao indivíduo a compreensão e a mediação da relação do dele com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Os processos cognitivos mais básicos estão relacionados aos estímulos sensoriais e motores como a atenção, a memória a percepção. E existem também os processos cognitivos superiores que são a relação dos processos cognitivos básicos e dentre eles estão a linguagem, o raciocínio a solução de problemas e a tomada de decisões e também a

aprendizagem. E ela tem a ver com a modificação, a reorganização e a ampliação de conhecimentos já vistos.

Aprendemos de várias formas, como lendo e estudando um livro, fazendo a recapitulação do mesmo, marcando as partes mais importantes e que me chamaram mais atenção, aprendemos fazendo pesquisas em jornais, revistas, artigos, internet e outros. Aprendemos também quando compartilhamos os nossos conhecimentos com outras pessoas, aprendemos quando estamos dando um curso, ou quando estou dando uma aula. Aprendemos em uma aula presencial ou à distância como esta que estamos fazendo. Aprendo quando ouvimos o conselho de pessoas mais experientes e idosas, aprendemos com uma criança, aprendemos no brincar, no trabalho, quando estamos de férias ou na roda com meus amigos e colegas. Aprendemos a todo instante, estamos aprendendo com nossos colegas e tutores. Estamos vivendo e aprendendo a cada dia, pois a vida é uma escola.

O instrumento de avaliação realmente deve ser repensando não só na educação básica, como também no nível superior, pois precisamos mudar em todos os níveis educacionais. A forma de inserção infelizmente, nas faculdades, é excludente, e às vezes até as formas de avaliação nas faculdades à distância são complexas. Realizamos atividades, exercícios, e outros, aprendemos e na hora de sermos avaliados podemos estar doentes com problemas de saúde, familiares e outros e não saímos bem. É mister que sejam repensados os métodos em todos os nível e graus de ensino, sem distinção.

A avaliação é um processo contínuo e que acontece cotidianamente na vida do aluno, ou seja, a todo momento o aluno deve ser avalizado. Nós construímos o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno), este é um plano para alunos com deficiência. A avaliação é um processo natural que acontece para que o professor tenha uma noção dos conteúdos assimilados pelos alunos, bem como saber se as metodologias de ensino adotadas por ele estão surtindo efeito na aprendizagem dos alunos. Há muito tempo atrás avaliar significava apenas aplicar provas, dar uma nota e classificar os alunos em aprovados e reprovados. Ainda hoje existem alguns professores que acreditam que avaliar consiste somente nesse processo. Contudo, essa visão aos poucos está sendo modificada.

A respeito da inovação na educação, creio que na prática pedagógica em sala de aula regular, como atuo em um Centro Educacional Especializado, inovação não diz respeito apenas a tecnologias e máquinas, mas tem relação com as pessoas e o próprio ser humano. As ideias dos nossos alunos às vezes nos levam e nos remetem a pensar que as mudanças e inovações podem ser através de uma simples experiência dos nossos alunos até em uma

adaptação de baixa tecnologia. A inovação pode acontecer com ideias simples, mas que podem transformar o mundo, pois as grandes descobertas e inovações partiram de simples ideias. Inovação na educação, começa na prática, na casa dos nossos alunos, nas dificuldades apresentadas por eles, nas adaptações pedagógicas e metodológicas que fazemos. Enfim a inovação na educação acontece diariamente na nossa vida e, às vezes, não somos reconhecidos e nem valorizados por tais descobertas e desdobramentos.

2.3- TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I

A tecnologia, é um instrumento necessário na vida de qualquer cidadão, principalmente para nós professores e educadores. Ela é importante para se fazer compras, relacionar com pessoas, conhecer o mundo e auxiliar as pessoas a resolver problemas e crescerem em conhecimento informal e/ou acadêmico. As tecnologias na vida diária com meus alunos com deficiências múltiplas, auxiliam-me desde o engrossamento de um lápis, de um plano inclinado, do código de Braille, soroban, até o uso de programas e softwares adaptados para auxiliar as pessoas com deficiência a melhorarem a sua aprendizagem e sua qualidade de vida.

No artigo “Tecnofilia” & “Tecnofobia” de Pedro Demo, ele diz que a razão de ser das novas tecnologias é representarem oportunidades renovadas de aprender bem, não só indo além do tradicional, mas principalmente propondo horizontes inovadores mais aptos a dar conta dos novos desafios do século XXI. É com esta visão que desenvolvo o trabalho com meus alunos, procurando realizar um trabalho inovador investindo no ser humano que apesar das suas limitações físicas, podem se desenvolver intelectualmente independente de suas deficiências e terem autonomia para uma vida social plena. As tecnologias se não servirem para nos auxiliar e nos apoiar para termos uma vida dinâmica, autônoma e independente não cumprem, de fato, sua função. Precisamos usufruir de todos os benefícios que as tecnologias nos oferecem sejam de baixa ou alta tecnologia. Infelizmente muitos de nós professores não sabemos aproveitar as tecnologias de forma adequada no crescimento, desenvolvimento e progresso dos nossos alunos.

Os objetivos a serem alcançados devem ser planejados para alcançar os fins que desejamos que é e será o aprendizado e o desenvolvimento dos nossos alunos. Entretanto gostaria que fossem disponibilizados mais computadores com softwares especializados para o atendimento com meus alunos com paralisia cerebral, que tem a parte neuromotora comprometida. Infelizmente não tenho estes recursos que sonho para um atendimento mais

humanizado e adequado para os meus alunos. Amo as tecnologias pois elas são ferramentas e recursos que enriquecem as minhas aulas e ajudam os meus alunos no desenvolvimento de suas atividades escolares.

A tecnologia está a favor da educação e dos educadores e na missão de ensinar encantando, também é um dos meus objetivos, neste curso, trocar experiências com meus pares, pois é assim que se faz uma educação dinâmica, criativa e em constante mudança e inovação. Um recurso que eu ainda não domino e que os nossos tutores poderiam nos ajudar consiste na utilização da Lousa digital; gostaria de aprender a usá-la nas minhas formações de professores.

2.4 - EDUCAÇÃO POR INTERNET

O estudante em EAD, deverá administrar e fazer um planejamento semanal, assim como é feito o planejamento para trabalharmos e cumprirmos a carga horária semanal nas escolas; assim também para podermos dar conta de atender a família, o trabalho, igreja e vida social, precisamos planejar bem o nosso tempo de forma sistemática para podermos cumprir a carga horária dos nossos estudos.

Um dos aspectos importantes pontuado pela autora Valéria Sperduti Lima, nsobre (Ead) que eu gostei é uma das possibilidades de interação professor aluno e a formação continuada, principalmente para nós professores que precisamos sempre estar em busca de novos conhecimentos e de novos saberes, esta busca deve ser incansável, pois como disse o professor "Paulo Freire", o homem é um ser inacabado. Na minha vida, como professor educador, trabalho constantemente na formação de professores, preciso estar sempre estudando para oferecer novas formas de ensinar e de aprender, e esta metodologia de educação a distância nos oferece uma oportunidade de crescimento profissional interagindo com professores e tutores de várias regiões com muitos conhecimentos, oportunizando-nos troca de saberes e de conhecimentos.

Fazendo menção da fala da colega Kellen, e dizer que com a carga horaria que nós professores temos, as cobranças e a desvalorização, posso dizer sem errar que a EAD, será a educação do futuro, pois economizamos tempo, dinheiro e adquirimos o conhecimento objetivado, quando nos programamos para tanto.

2.5 - COMPUTADOR EM SALA DE AULA

O computador deve ser reconhecido como mais uma ferramenta e um recurso didático que vem para auxiliar e oferecer suporte para o professor no desenvolvimento da sua profissão e contribuir para o conhecimento do aluno e o seu crescimento integral como um todo. Ele não pode substituir totalmente o trabalho do professor, ele deve servir de instrumento, de recurso para aprimorar a sua aula e contribuir no crescimento integral dos alunos.

2.6- GESTÃO ESCOLAR INFORMATIZADA

Aqui, neste breve relato a Gestão Escolar Informatizada estará relacionada ao uso de recursos da informática para todos os processos que nos levam a produzir informações sistematizadas, seja pelo uso de softwares (sistemas), seja pelo uso e desenvolvimento de controles em planilhas e outros, sempre para alcançar a finalidade específica da educação escolar. uma gestão democrática constitui-se um dos princípios da educação. Ela pode ser considerada como um meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos da educação, num processo contínuo de avaliação de suas ações, envolvendo permanente diálogo para germinar novas decisões.

E, voltando à epígrafe inicial, também os esforços no desenvolvimento da Gestão Escolar Informatizada devem ser envidados porque temos bons motivos para diagnosticar as fragilidades dos processos educacionais, conhecer os problemas cotidianos dos alunos e professores e, buscar formas de propor mudanças e melhorar o modo como todas e todos atores educacionais permanecem nas escolas. o quadro de dirigentes escolares pode atuar para que o ensino seja de boa qualidade se tal ação depende de um grupo de profissionais do ensino a atuar, diretamente, junto aos discentes nas salas de aulas? Cabe-nos pensar que, ao assumir a liderança como um exercício de gestão democrática, o diretor escolar passa a coordenar a execução compartilhada das ações na escola e nesse processo “são necessários: o permanente foco na aprendizagem, a adoção de ações de comunicação efetiva, de práticas administrativas eficientes e de atitudes positivas do diretor em relação à sua capacidade de liderança” (PENA, 2013, p.156). Emerge dessa compreensão a figura do “gestor-líder”, aquele que reúne as qualidades necessárias para dirigir a escola no sentido de garantir o direito de aprender aos alunos. O “gestor-líder”, então, é aquele que dirige a escola no sentido dessa garantia dos direitos....

Infelizmente ainda existem gestores que não possuem esta visão compartilhada e democrática, pois não visam o coletivo e o social, apenas a sua administração e não pensam que liderança democrática deve ser construída com todos e toda a comunidade escolar.

2.7 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos como aprendemos, tornam a aula mais proativa, mais dinâmica, interativa e facilitam o aprendizado. Aprendemos a produzir diversos materiais como capa de revista, cartão postal para festas e eventos para a escola e outros contextos. Aprendemos a utilizar as ferramentas do *Power Point* para elaborar os materiais didáticos e apresentações escolares.

A disciplina Produção de Material Didático aborda os aspectos relativos à produção de materiais na escola articulando-os às noções básicas sobre planejamento visual e design gráfico. Pretende dessa forma, colaborar para a consolidação de uma prática docente significativa, criativa e autoral.

2.8 - TÉCNICAS E MÉTODOS PARA O ESTUDO DE TICS NA SALA DE AULA

A professora Roxane Rojo chama atenção para a questão do alfabetismo com foco no conhecimento, pois o conhecimento muda constantemente com as mudanças sociais. Mas no meu trabalho de alfabetização e letramento com os alunos com deficiência, procuro mesclar o novo com os métodos tradicionais porque funcionam e jamais vou deixar de usar alguns métodos tradicionais de alfabetização, pois realmente os alunos aprendem, desenvolvem e progridem em todos os aspectos

O envolvimento da Microsoft com iniciativas em inclusão digital relacionadas à educação inclui também um “projeto didático de alfabetização em informática” denominado Microsoft digital literacy. Na página eletrônica dessa iniciativa, a empresa explica ao leitor que seu objetivo é “ensinar e avaliar seus conhecimentos e aptidões básicas de computação para que você possa utilizar a tecnologia do computador em seu dia-a-dia e conquistar novas oportunidades sociais e econômicas, tanto no plano pessoal, como no âmbito familiar e comunitário”.

2.9- TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO II

Gostei quando o educador Edgar Morin fala sobre repensar a redemocratização da sociedade, não esquecendo dos conceitos sociais adquiridos, pois a globalizado tem influenciado nas culturas, na vida das pessoas, no comportamento e na educação destas. É preciso repensar o novo método social, deve-se pensar nos conceitos culturais e sociais da humanidade.

Com base nos 7 saberes de Edgar Morin, não podemos mirar os nossos esforços de mudanças apenas para o futuro, mas também para o presente e nas medidas que podemos tomar e nas teorias que defendemos, as incertezas fazem parte do nosso aprendizado.

Os paradigmas fazem parte das nossas vidas, das nossas culturas, da nossa religião, do nosso modo de viver. Não se muda paradigmas apenas pensando no futuro, não podemos esquecer as nossas raízes, a nossa história, a nossa educação; não se pode mudar totalmente um futuro sem levar em conta o nosso passado. Educação se faz não só com tecnologias, mas com cultura e com conhecimentos adquiridos ao longo da história. Esta crise no ocidente é bem visível, pois as tecnologias, o consumismo tem influenciado a vida das pessoas, gerando crises e conflitos sociais.

Falando em inovações tecnológicas, enfocaremos um pouco sobre a inovação que acontece na educação, entendemos que há dois tipos básicos de inovação —sustentada e disruptiva — que seguem diferentes trajetórias e levam a diferentes resultados. Inovações sustentadas ajudam organizações líderes ou inovadoras a criarem melhores produtos ou serviços que frequentemente podem atender melhor aos seus clientes.

Estas Inovações híbridas seguem um padrão distinto. Há quatro características de um híbrido:

1. Ele apresenta tanto a nova quanto a antiga tecnologia, enquanto uma inovação puramente disruptiva não oferece a tecnologia anterior em sua forma plena.
2. Ele busca atender aos clientes já existentes, em vez dos não-consumidores — ou seja, aqueles para os quais a alternativa ao uso da nova tecnologia seria não utilizar nada.
3. Ele procura ocupar o espaço da tecnologia pré-existente. Como resultado, a obrigação de se atingir um desempenho que supere as expectativas dos clientes existentes é bastante alta, uma

vez que o híbrido precisa realizar o trabalho pelo menos tão bem quanto o próprio produto anterior, se analisado pela definição de Líderes educacionais podem alimentar a inovação disruptiva de vários modos, incluindo estes cinco passos:

1. Criar uma equipe na escola que seja autônoma em relação a todos os aspectos da sala de aula tradicional.
2. Focar os modelos disruptivos de ensino híbrido inicialmente nas áreas de não-consumo.
3. Quando estiverem prontos para expandir para além das áreas de não-consumo, procurar por alunos com menores exigências de desempenho.
4. comprometer-se em persistir no recente projeto disruptivo.
5. Introduzir políticas de incentivo à inovação.

Os principais modelos que continuamos a ver no mercado caem em quatro categorias:

- o modelo de Rotação é aquele no qual, dentro de um curso ou matéria (ex: matemática), os alunos revezam entre modalidades de ensino, em um roteiro fixo ou a critério do professor, sendo que pelo menos uma modalidade é a do ensino online.

Outras modalidades podem incluir atividades como as lições em grupos pequenos ou turmas completas, trabalhos em grupo, tutoria individual e trabalhos escritos.

O modelo de Rotação tem quatro submodelos: Rotação por Estações, Laboratório Rotacional, Sala de Aula Invertida, e Rotação Individual.

O modelo de Rotação por Estações - ou o que alguns chamam de Rotação de Turmas ou Rotação em Classe - é aquele no qual os alunos revezam dentro do ambiente de uma sala de aula. O modelo de Laboratório Rotacional é aquele no qual a rotação ocorre entre a sala de aula e um laboratório de aprendizado para o ensino online.

O modelo de Sala de Aula Invertida é aquele no qual a rotação ocorre entre a prática supervisionada presencial pelo professor (ou trabalhos) na escola e a residência ou outra localidade fora da escola para aplicação do conteúdo e lições online.

O modelo de Rotação Individual difere dos outros modelos de Rotação porque, em essência, cada aluno tem um roteiro individualizado e, não necessariamente, participa de todas as estações ou modalidades disponíveis.

O modelo Flex é aquele no qual o ensino online é a espinha dorsal do aprendizado ou daqueles cujas necessidades na implementação de inovações disruptivas geralmente assumem as capacidades da nova tecnologia como um dado e procuram mercados que os aceitem.

São inovações em toda estrutura e gestão escolar visando mesclar o tradicional e o novo, visando sair da mesmice educacional. Estas mudanças devem ser feitas pela escola, pelos professores e pela gestão escolar em todos os seus aspectos, visando melhorar o aprendizado, a interação e a auto estima da clientela. As mudanças precisam acontecer com certeza para melhorar o ambiente de trabalho e as relações sociais entre os atores deste processo. Todos nós devemos ser agentes de mudança, e para melhor servir a nossa clientela educacional.

2. 10- CURSO DE OUTONO/2018

Neste curso vimos a utilização de diversas tecnologias e ferramentas que podem nos auxiliar no nosso planejamento escolar, e nas nossas aulas no cotidiano escolar.

Ferramentas como um programa utilizado para criação/edição e exibição de apresentações gráficas, originalmente escrito para o sistema operacional Windows e portado para a plataforma Mac OS X. A versão para Windows também funciona no Linux através da camada de compatibilidade Wine. Há ainda uma versão mobile para smartphones que rodam o sistema Windows Phone.

O PowerPoint é usado em apresentações, cujo objetivo é informar sobre um determinado tema, podendo usar: imagens, sons, textos e vídeos que podem ser animados de diferentes maneiras. O PowerPoint tem suporte a objetos OLE e inclui uma ferramenta especial de formatação de texto (WordArt), modelos de apresentação pré-definidos, galeria de objetos gráficos e uma gama de efeitos de animação e composição de slides.

Usamos o programa para além de trabalharmos com os nossos alunos, nós também utilizamos na formação continuada com os professores da rede municipal de ensino, ele nos é muito útil no trabalho cotidiano.

PROJETO DE TRABALHO

Projeto: ALFABETIZANDO ATRAVÉS DO DOSVOX

TEMA - O meu nome

Justificativa:

Este projeto foi desenvolvido no CRAEDI, (Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva Zilda Arns) em Governador Valadares, MG, com o objetivo principal de alfabetizar crianças, adolescentes e jovens, utilizando o recurso tecnológico e audiovisual, para pessoas com baixa visão e cegueira. É um programa da Microsoft, com síntese de voz. O Dosvox é uma ferramenta que contribui e facilita os trabalhos com os portadores de deficiência visual é um sistema para microcomputadores que se comunica com o usuário através de síntese de voz. O conjunto de recursos disponíveis no software expande as atividades que podem ser desenvolvidas contribuindo para ampliar seu potencial e sua inclusão social, aliando os recursos de Informática à educação de crianças especiais, particularmente com problemas de visão.

Aluno Atendido: 1º ano.

Período: início – fevereiro de 2018 a novembro de 2018.

Objetivos:

- ✓ Explorar o teclado do computador;
- ✓ Conhecer as letras e o teclado do computador;
- ✓ Propiciar a socialização entre as crianças;
- ✓ Identificar as letras do seu nome;
- ✓ Combater o preconceito em relação aos portadores de deficiência física (cegos);
- ✓ Aprimorar a habilidade de manuseio do computador através da manipulação dos recursos do mouse e do teclado;
- ✓ Identificar as letras do seu nome no teclado do computador;
- ✓ Despertar no aluno a curiosidade para utilizar o novo sistema operacional;
- ✓ Desenvolver a atenção;
- ✓ Propiciar estimulação sonora e auditiva;

- ✓ Desenvolvimento:
 - ✓ estimulação sensorial
 - ✓ Alfabeto móvel em relevo;
 - ✓ Atividades no computador com o sistema Dosvox;
 - ✓ O professor deverá:
 - ✓ Estimular as crianças a tatear as letras do alfabeto móvel para identificar o seu nome;
 - ✓ Estimular o raciocínio e a atenção;
 - ✓ Estimular a socialização;
 - ✓ No computador estimular a criança a tocar as teclas;
 - ✓ Perceberem que as teclas J e F possuem um traço em relevo, usado para que os cegos façam uso do computador com apenas essas duas teclas;
 - ✓ Pode-se explicar para as crianças o que é o sistema Dosvox;
-
- ✓ Etapas:
 - ✓ Confeccionar com os alunos as fichas com seu próprio nome;
 - ✓ Atividade de reconhecimento do nome através das fichas, identificando o próprio nome e de seus colegas;
 - ✓ Confeção de letras móveis de E.V.A.
 - ✓ Apresentação das fichas do alfabeto móvel ao aluno, deixar que a criança explore o material, onde será possível que ele identifique as letras que utilizará no seu primeiro nome;
 - ✓ Tateando o computador, serão apresentadas as partes principais de uso: teclado, monitor e mouse;
 - ✓ Apresentação do Programa DOSVOX;
 - ✓ Com o auxílio da ficha dos nomes eles poderão teclar no computador o nome onde o programa irá soletrar a digitação e logo após reproduzir o som do nome;
 - ✓ No DOSVOX, haverá apresentação do “jogo da forca” e as crianças poderão explorar novas palavras;

Culminância

- ✓ Realização de oficinas para os alunos apresentarem o dosvox para os pais e funcionários da escola;
- ✓ Utilização do computador para escrever o nome das crianças;

Produto Final:

O aluno poderá explorar o programa DOSVOX para a escrita do nome no computador, e consequentemente descobrirá novas palavras para sua alfabetização e letramento.

Avaliação: a avaliação será contínua.

Estaremos construindo o PDI(Plano de Desenvolvimento Individual) dos alunos com deficiência.

Referências:

FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à prática educativa 9ed, São Paulo, Paz e Terra 1998

2010. Women and Mobile: A Global Opportunity. A study on the mobile phone gender gap in Editoria: Educação, Especial, Tecnologia - Autor: Joana Leal - Data: 24 de julho de 2015

FERREIRA, Elise M. B. [Monografia] „Recursos Didáticos --- uma possibilidade de produzir conhecimentos%. UNIRIO, Rio de Janeiro/RJ, 1998

GSMA Development Fund, Cherie Blair Foundation for Women and Vital Wave Consulting. GSMA. 2012. GSMA Announces New Global Research that Highlights Significant Growth

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_dv.pdf acesso em 07/09/2018

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/grafiainfo.pdf> acesso em 07/09/2018

http://www.displaysearch.com/cps/rde/xchg/displaysearch/hs.xsl/120703_tablet_

<http://www.drageorgiafonseca.com/single-post/2016/08/26/O-Bullying-em-crian%C3%A7as-jovens-e-pessoas-com-defici%C3%Aancia> acesso em 07/09/2018

<http://www.gsma.com/newsroom/gsma-announces-new-global-research-that-highlightssignificant-growth-opportunity-for-the-mobile-industry/>-acessoem 07/09/2018

http://www.mwomen.org/Research/women-mobile-a-global-opportunity_1

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/561/jovens-cegos-sao-alvo-de-bullying-em-aulas-de-educacao-fisica-aponta-tese> - 07/09/2018 as 16:02

<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs193/en/index.html><http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=2229>- celular dentro da escola? Sim – Ana Paula Barbosa Paiva

<https://curseduca.com/blog/gamification/> consulta feita dia 07/09/2018

<https://novaescola.org.br/conteudo/240/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos>.

NPD. 2012. Tablet Shipments to Surpass Notebook Shipments in 2016. Santa Clara, Calif., NPD DisplaySearch.

OLIVEIRA, Regina C. S.; Newton Kara-José e Marcos W.S. Entendendo a Baixa Visão: orientações aos professores. MEC, SEESP, 2000.

Palavras chave: ECA, FFLCH, Francisco Tupy, Games, Jogos eletrônicos, Media Literacy, Recurso interdisciplinary shipments_to_surpass_notebook_shipments_in_2016.asp

SIAULYS, Mara O. C. Brincar para todos. MEC, SEESP, 2005. MEC. Secretaria de Educação Especial. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental, Deficiência Visual, vol. 2, 2001. _____.

Saberes e Prática da Inclusão. Dificuldades de Comunicação e Sinalização Deficiência Visual, 3ª edição, 2005. ROSA, Alberto; OCHAÍTA, Esperanza. Psicología de la Cegueira. Alianza Editorial S.A. Madrid, 1993.

SANTIN, Sílvya; SIMMONS Joyce Nester. Crianças Cegas Portadoras de Deficiência Visual Congênita. Revista Benjamin Constant, nº 2, janeiro, 1996.

SOARES, Luiza Carla da Silva, Universidade do Estado da Bahia, Brasil v. 9, n. 1 (2016) - GT5 - Educação, Comunicação e Tecnologias

World Health Organization (WHO). 2011. Electromagnetic fields and public health: mobilephones, Fact sheet No. 193. Geneva, WHO.

